



COMUNICADO OFICIAL N.º.	173	ÉPOCA 2023/2024
		N173SB

REGULAMENTO FUNDO "CRESCER 2024"

- 2º REFORÇO PILAR 3 -

Para conhecimento dos Clubes, Sociedades Desportivas e demais interessados, remete-se o Regulamento do Fundo Crescer 2024 – 2º Reforço Pilar 3 da Associação de Futebol de Aveiro, aprovado em reunião de Direção de 19 de dezembro de 2023.

Aveiro, 21 dezembro 2023

A Direção da AF Aveiro

REGULAMENTO

FUNDO “CRESCER 2024” – 2º Reforço, PILAR 3



Associação de Futebol de Aveiro
2023/2024



Índice

Nota Introdutória	2
CAPÍTULO I – Disposições Gerais.....	3
Artigo 1.º - Norma Habilitante	3
Artigo 2.º - Objeto	3
Artigo 3.º - Princípios Gerais	3
CAPÍTULO II – Apoio aos Clubes	3
Artigo 4.º - Melhoria de Infraestruturas	3
Artigo 5.º - Elegibilidade.....	4
Artigo 6.º - Fases do processo.....	4
Artigo 7.º - Candidaturas.....	4
Artigo 8.º - Candidatura conjunta	5
Artigo 9.º - Despesas não elegíveis	6
Artigo 10.º - Avaliação das candidaturas	6
Artigo 11.º - Atribuição do apoio	7
CAPÍTULO III – Disposições Comuns e Finais.....	7
Artigo 12.º - Suspensão e cessação do apoio concedido	7
Artigo 13.º - Mora ou incumprimento do projeto	8
Artigo 14.º - Direito à restituição	8
Artigo 15.º - Dever de sustação	8
Artigo 16.º - Abertura de novo prazo de candidaturas.....	8
Artigo 17.º - Resolução de diferendos	9
Artigo 18.º - Entrada em vigor	9
ANEXO I – FICHA DE BENEFICIÁRIO	10
ANEXO II – FICHA DE CANDIDATURA	11
ANEXO III – CRITÉRIOS E FATORES DE PONDERAÇÃO	12



Nota Introdutória

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, dotada do estatuto de utilidade pública desportiva, que engloba vinte e duas associações distritais ou regionais, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), associações de agentes desportivos, clubes ou sociedades desportivas, jogadores, treinadores e árbitros, inscritos ou filiados e demais agentes desportivos nela compreendidos.

Tendo em conta o grande objetivo global de fazer crescer o número de praticantes para 300.000 até 2024, a Direção da Federação Portuguesa de Futebol decidiu instituir um novo fundo de apoio a ADR, Sócios e clubes, o qual assenta em cinco grandes áreas de atuação:

1. Aumento de Praticantes;
2. Aposta no Feminino;
3. Melhoria de Infraestruturas;
4. Qualificação de Recursos; e
5. Transformação Digital.

O aumento de praticantes permitirá aumentar a qualidade e a capacidade de recrutar mais e ainda melhores talentos para o futebol português. Por outro lado, é fulcral a aposta no futebol feminino porquanto do total de atletas federados, apenas 6% são mulheres, um número manifestamente baixo quando 52% da população portuguesa é do sexo feminino. Relativamente às infraestruturas, verifica-se que o panorama atual é altamente deficitário, tanto em quantidade como em qualidade. É ainda necessário criar e fortalecer recursos humanos mais capacitados e qualificados de modo a melhorar o desempenho das instituições. Por fim, a transformação digital das entidades desportivas permitirá acompanhar os novos tempos, perceber as novas tendências e atrair as novas gerações.

Com esse desiderato, a Direção da FPF aprovou o Regulamento do Fundo Crescer 2024, tendo ficado estabelecido que as candidaturas dos clubes tendo em vista a melhoria das suas infraestruturas seriam apoiadas diretamente pelas ADR, com fundos transferidos pela FPF.

Deste modo, a Associação de Futebol de Aveiro aprova o seguinte Regulamento, subordinado às condições seguintes:



CAPÍTULO I – Disposições Gerais

Artigo 1.º - Norma Habilitante

O presente regulamento é aprovado ao abrigo do disposto no Comunicado Oficial nº0340 – “Segundo Reforço do Fundo Crescer 2024” da FPF.

Artigo 2.º - Objeto

1. O presente regulamento define as condições de atribuição das verbas do “Fundo Crescer 2024 – 2º Reforço, PILAR 3”, doravante designado por “Fundo” aos Clubes da Associação de Futebol de Aveiro, doravante também designada apenas por “AFA”.
2. O montante total de financiamento é de 97.215,66€ e cada projeto poderá ser apoiado até 50% do valor máximo elegível de 140.000€, de acordo com o regulamento “FUNDO “CRESCER 2024” – 2º Reforço, PILAR 3”. Ficando ainda sujeito ao montante máximo de financiamento do presente regulamento.
3. Todos os projetos beneficiários do Fundo terão de ter a sua execução concluída até ao final do ano 2024.

Artigo 3.º - Princípios Gerais

O Fundo assenta nos seguintes princípios fundamentais:

1. Legalidade,
2. Adequação,
3. Verdade,
4. Confiança mútua, e
5. Transparência.

CAPÍTULO II – Apoio aos Clubes

Artigo 4.º - Melhoria de Infraestruturas

1. As verbas transferidas pela FPF para a AFA visam apoiar projetos dos Clubes que assentem na melhoria de infraestruturas.
2. Poderão candidatar-se, designadamente, projetos que garantam o aumento da prática quer por alargamento de horários quer por criação de novas infraestruturas ou reativação de devolutas.



Artigo 5.º - Elegibilidade

Poderão candidatar-se aos apoios os clubes filiados na AFA, que reúnam cumulativamente as seguintes condições:

- a) Sejam proprietários dos imóveis candidatados e/ou beneficiários de constituição a seu favor do direito de superfície, arrendamento quer sobre o terreno ou terrenos e respetivas benfeitorias neles implantadas, por prazos sobrevividos nunca inferiores a 20 (vinte) anos;
- b) Não tenham recebido verbas ao abrigo do Fundo Crescer 2024 na primeira (ou segunda) fase de candidaturas;
- c) Estarem em situação de cumprimento das suas obrigações para com a Autoridade Tributária, a Segurança Social, a Federação Portuguesa de Futebol e a AFA;
- d) Terem um período mínimo de 3 anos de atividade na FPF, nos últimos 5 anos.

Artigo 6.º - Fases do processo

1. O processo de atribuição de apoios compreende as seguintes fases:
 - a) Fase de candidaturas, que decorre de 20.12.2023 a 29.02.2024;
 - b) Fase de avaliação das candidaturas, que decorre de 01.03.2024 a 31.03.2024;
 - c) Fase da decisão de atribuição do apoio, que decorre de 01.04.2024 a 30.04.2024.
2. Em cada uma destas fases a AFA ou a entidade externa contratada para analisar as candidaturas poderá convocar reuniões com os candidatos, designadamente para esclarecimento de dúvidas.

Artigo 7.º - Candidaturas

1. Os clubes interessados na obtenção dos apoios previstos deverão apresentar as respetivas candidaturas contendo os seguintes elementos:
 - a) Aprovação por parte das entidades e autoridades oficiais ou apresentação de documento comprovativo da viabilidade do projeto, designadamente, despacho favorável do município após pedido de informação prévia;
 - b) Previsão de custos e das necessidades de financiamento, com os respetivos cronogramas ou escalonamentos;



- c) Calendário e prazo global de execução física das ações que constam do respetivo projeto;
 - d) No caso de candidaturas conjuntas, nos termos do artigo 8.º, acordo celebrado entre os clubes subscritores da candidatura, que defina de forma clara e detalhada as obrigações e deveres de cada parte referentes ao projeto.
2. As candidaturas destinam-se a projetos de construção e modernização de instalações desportivas para a prática do futebol, futsal e futebol de praia, com a seguinte prioridade:
 - a) Campos de jogos, incluindo iluminação;
 - b) Balneários e instalações sanitárias;
 - c) Gabinetes de apoio médico/ equipamentos;
 - d) Eficiência energética;
 - e) Eficiência hídrica;
 - f) Equipamento de transporte de atletas.
 3. Caso o projeto submetido envolva a contratação de fornecedores externos, é obrigatória a apresentação de, pelo menos, três orçamentos de três empresas distintas, bem como os respetivos Registos Centrais de Beneficiário Efetivo.
 4. Apenas será admitida uma candidatura por clube, sem prejuízo da possibilidade de apresentação de candidaturas conjuntas por dois ou mais clubes, nos termos do artigo 8.º.
 5. As candidaturas deverão obedecer ao formulário preenchido de acordo com o Anexo I e Anexo II, e submetidas por via eletrónica para o endereço de correio eletrónico crescer2024@afaveiro.pt.
 6. Se após o prazo identificado no artigo anterior não forem apresentadas candidaturas que atinjam a totalidade do valor disponível para cada potencial beneficiário, o valor respetivo será utilizado pela AFA para desenvolvimento das áreas de atuação referidas no artigo 4.º, n.º 1, al. c) do Regulamento do Fundo Crescer 2024 da FPF.

Artigo 8.º - Candidatura conjunta

1. Poderão ser apresentadas candidaturas conjuntas, as quais são subscritas por 2 ou mais clubes.
2. A submissão de uma candidatura conjunta depende da apresentação de acordo celebrado



entre os clubes subscritores da mesma, nos termos previstos na alínea d), do n.º 1 do artigo anterior.

3. As candidaturas conjuntas só serão elegíveis se os clubes subscritores não apresentarem candidaturas individuais.
4. Os projetos subscritos por uma candidatura conjunta podem ser apoiados com uma majoração de até 20% do valor previsto no n.º 2 do artigo 2.º.

Artigo 9.º - Despesas não elegíveis

Constituem despesas não elegíveis:

- a) Aquisição de bens usados;
- b) Prémios, multas, sanções financeiras, juros devedores, encargos bancários com empréstimos e garantias, despesas de câmbio, despesas com processos judiciais, indemnizações por cessação do contrato de trabalho e o IVA recuperável;
- c) Rendimentos resultantes de contratos de leasing para financiamento dos investimentos propostos.

Artigo 10.º - Avaliação das candidaturas

1. A avaliação das candidaturas e dos beneficiários será efetuada pela AFA e/ou por auditores externos, contratados para o efeito, e terá em conta, entre outros, os seguintes critérios e fatores de ponderação, por ordem decrescente:
 - a) Resultado do processo de certificação para a época 2022/2023;
 - b) Contribuição do projeto para o objetivo global de fazer crescer o número de praticantes;
 - c) Otimização da utilização dos equipamentos objeto da proposta;
 - d) O clube não ter sido beneficiário de montantes destinados ao futebol de formação, advindos da UEFA ou da FIFA;
 - e) Ter atividade em futebol de formação na FPF, durante um período mínimo de 3 anos nos últimos 5;
 - f) Número de anos de inscrição na FPF, com atividade desportiva;
 - g) Validade técnica das propostas;



- h) Capacidade de implementação nos prazos propostos.
2. A Direção da AFA define a valoração de cada critério e fator de ponderação (em anexo).
 3. Poderão ser solicitadas informações ou documentos complementares ao projeto, quer pela entidade externa contratada para o efeito, quer pela AFA.
 4. A decisão final sobre a atribuição de apoio financeiro será tomada pela Direção da AFA, tendo em conta o relatório técnico da avaliação.

Artigo 11.º - Atribuição do apoio

1. A atribuição do apoio depende da celebração de um contrato-programa de desenvolvimento desportivo entre o beneficiário e a AFA.
2. Os pagamentos serão faseados de acordo com o cronograma definido na decisão de aprovação da candidatura, podendo, dependendo do projeto, ter 3 parcelas de 40%, 25% e 35% do valor total de apoio.
3. A libertação do valor do apoio concedido depende da apresentação de documentos comprovativos da execução do projeto, correspondente a cada fase de pagamento fracionado.
4. Todos os projetos estarão sujeitos a fiscalizações e auditorias por parte da AFA e/ou da FPF ou por parte de entidade contratada para o efeito.

CAPÍTULO III – Disposições Comuns e Finais

Artigo 12.º - Suspensão e cessação do apoio concedido

1. O incumprimento da legislação referente à defesa da integridade das competições, à luta contra a dopagem, à corrupção e à viciação de resultados, à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos, bem como das determinações das entidades competentes nestas áreas, implica a suspensão de todos os apoios concedidos por parte da AFA.
2. Cessam todos os apoios concedidos pela AFA ao abrigo deste Regulamento:
 - a) Quando, por causa imputável à entidade responsável pela execução do projeto, se tome objetiva e definitivamente impossível a realização dos seus objetivos essenciais;
 - b) Quando, no prazo estipulado pela AFA ou pela entidade por si contratada para proceder



a auditorias, não forem apresentados os documentos de fiscalização solicitados ou quando dessa auditoria resulte o incumprimento do projeto;

- c) Quando for vedado à AFA, à FPF ou à entidade por si contratada para proceder a auditorias, o controlo de execução do projeto objeto de apoio.

Artigo 13.º - Mora ou incumprimento do projeto

1. O atraso na realização do projeto confere à AFA o direito de fixar novo prazo ou novo calendário para a sua execução, desde que o mesmo seja fixado até ao final de 2024.
2. Verificado novo atraso, a AFA tem o direito de fazer cessar o apoio, mas as quantias que já tiverem sido pagas só lhe devem ser restituídas na medida em que a realização do projeto ficar comprometido.

Artigo 14.º - Direito à restituição

1. O incumprimento culposo dos deveres previstos no Regulamento, por parte do beneficiário do Fundo, confere à AFA o direito de reaver todas as quantias pagas, quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do projeto.
2. Nos demais casos não referidos no número anterior, o incumprimento confere à AFA apenas o direito de reduzir proporcionalmente a sua participação.
3. Sem prejuízo da responsabilidade do beneficiário do Fundo, os membros dos respetivos órgãos de gestão só respondem pessoalmente pelo reembolso das quantias aplicadas a fins diversos dos fixados no projeto quando se prove ter havido da sua parte atuação dolosa ou fraudulenta.

Artigo 15.º - Dever de sustação

1. Caso o beneficiário do Fundo deixe, culposamente, de cumprir com o projeto, não poderá beneficiar de novas participações financeiras por parte da FPF ou da AFA, enquanto não repuserem as quantias que nos termos da cláusula anterior devam ser restituídas.
2. A reposição das quantias a que se refere o número anterior poderá ser efetuada mediante a retenção, por decisão da FPF ou da AFA, de verbas devidas ao beneficiário do Fundo.

Artigo 16.º - Abertura de novo prazo de candidaturas

A Direção da AFA poderá decidir abrir novo prazo de candidaturas ao Fundo, caso se verifiquem



as situações descritas no n.º 6 do artigo 7.º ou no artigo 14.º.

Artigo 17.º - Resolução de diferendos

Todas as questões emergentes da aplicação do presente regulamento serão decididas pela Direção da AFA.

Artigo 18.º - Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor no dia útil seguinte ao da sua publicação em 20/12/2023.

Aprovado em reunião de Direção da AFA em 19/12/2023.



ANEXO I – FICHA DE BENEFICIÁRIO



ANEXO II – FICHA DE CANDIDATURA



ANEXO III – CRITÉRIOS E FATORES DE PONDERAÇÃO